**UM OLHAR MULTIPROFISSIONAL SOBRE A OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

**Ângela Pires Sabino**

Discente do curso de bacharelado em nutrição da Faculdade Uninta Itapipoca

Itapipoca – Ceará. E-mail: contatoangelasabino@gmail.com

**Audrielle Chagas Braga**

Discente do curso de bacharelado em nutrição da Faculdade Uninta Itapipoca

Itapipoca – Ceará. E-mail: audriellebraga@gmail.com

**Maria Sinara Farias**

Docente do curso de bacharelado em enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca

Itapipoca – Ceará. E-mail: sinara.farias@uninta.edu.br

**Introdução:** As doenças cardiovasculares atualmente são a principal causa de mortes no Brasil, sendo considerada uma doença de etiologia multifatorial possui ainda fatores de risco modificáveis como obesidade, sedentarismo, dieta inadequada, consumo excessivo de álcool, estresse, hipertensão arterial sistêmica e tabagismo, e, não modificáveis, como hereditariedade, idade e gênero. Considerando a obesidade como um fator de risco modificável torna-se fundamental a prevenção desse agravo através de ações de promoção da saúde a fim de reduzir os níveis de prevalência das doenças cardiovasculares associadas a obesidade. Ainda, faz-se necessário a atuação multiprofissional através de intervenções como terapia nutricional, práticas de atividade física e ações de educação em saúde como forma preventiva para o surgimento de doenças cardiovasculares associadas a obesidade. **Objetivo:** Associar a obesidade como fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e ressaltar a importância da atuação multiprofissional frente as ações de prevenção e promoção da saúde. **Método:** O estudo trata-se de uma revisão bibliografia de caráter qualitativo utilizando como banco de dados para a pesquisa a plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): MEDLINE, LILACS e SciELO Brasil, baseando-se nos respectivos critérios de inclusão foram utilizados como filtros: publicações entre os anos de 2017 a 2023 e os descritores: Assistência integral a saúde, Doenças cardiovasculares e obesidade.Ainda como critério de exclusão publicações redundantes ou duplicadas e estudos de cunho quantitativo. **Resultados:** Segundo estudo da Vigitel em 2021 no conjunto das 27 cidades, a frequência de excesso de peso foi de 57,2%, sendo maior entre os homens (59,9%) do que entre as mulheres (55,0%). Já segundo pesquisa da Organização Pan-Americana de Saùde (OPAS) estima-se que 17,9 milhões de pessoas morreram por doenças cardiovasculares em 2016, essa estimativa representa 31% de todas as mortes em nível global e evidência a crescente progressão dos agravos sendo os mesmos associados a pesquisas de respaldo cientifico. **Conclusão:** Os resultados obtidos a partir dessa arguição ratificam a importância da atuação multiprofissional na atenção a prevenção e ao tratamento da obesidade visando reduzir o agravo e as complicações de saúde associadas a obesidade considerando que as doenças crônicas não transmissíveis são delegadas como as principais causas de morbidade e mortalidade no mundo.

**Descritores:** Assistência integral a saúde; Doenças cardiovasculares e obesidade.

**Referências:**

ALBUQUERQUE, F.L.S. et al. **Obesidade abdominal como fator de risco para doenças cardiovasculares.** Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n. 5, p. 14529-14536, set./out. 2020. DOI: DOI:10.34119/bjhrv3n5-248

CHEHUEN NETO, J. A. et al. Fatores de risco cardiovascular em estudantes de graduação de uma universidade pública federal: um estudo epidemiológico transversal. **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 31, 2021.

‌**Doenças cardiovasculares - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/doencas-cardiovasculares>.

‌**VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS POR INQUÉRITO TELEFÔNICO ESTIMATIVAS SOBRE FREQUÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NAS CAPITAIS DOS 26 ESTADOS BRASILEIROS E NO DISTRITO FEDERAL EM 2021**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de conteudo/publicacoes/svsa/vigitel/vigitel-brasil-2021-estimativas-sobre-frequencia-e-distribuicao-sociodemografica-de-fatores-de-risco-e-protecao-para-doencas-cronicas>.

‌